

## **UTILIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS EM MERCADO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE CRATO - CE**

THAMYRIS BRITO DE QUEIROS, CIHELIO ALVES AMORIM, FRANCISCA DANILY DA SILVA OLIVEIRA, MÁRCIA JORDANA FERREIRA MACÊDO, MARIA AUREA SOARES DE OLIVEIRA, MARIA ZÉLIA DE FREITAS, DIEGO COELHO DO NASCIMENTO

**INTRODUÇÃO** Nos últimos anos tem ocorrido crescente interesse pelo conhecimento, utilização e comercialização de plantas medicinais e produtos fitoterápicos no Brasil e em todo o mundo, o que tem proporcionado uma grande expansão desse mercado (FREITAS et al., 2012). O presente trabalho teve como objetivo, identificar as espécies de plantas medicinais comercializadas no mercado público Walter Peixoto do município de Crato-CE, e relacionar com as indicações/ usos. **METODOLOGIA** Foram realizadas entrevistas semiestruturadas guiadas por um roteiro para inquirir perguntas relacionadas ao conhecimento e ao uso das espécies medicinais aos vendedores de plantas medicinais no Mercado Walter Peixoto e na Feira Livre em torno do mercado, localizado no Município de Crato, Sul do Estado do Ceará. **RESULTADOS** Os entrevistados eram do sexo masculino (50%) e feminino (50%), 75% trabalhavam no mercado e 25% na feira livre, todos os comerciantes adquiriam as plantas em outros mercados da região. Foram citadas 86 espécies de plantas (Figura 1), as mais citadas foram Boldo e Endro (4), seguidas de Alecrim, Camomila, Coentro, Erva Doce e Marcela (3). **Figura 1: Percentual de citações.** De acordo com Cartaxo (2009) o Endro pode ser usado para má digestão, dores em geral e calmante; o Boldo foi citado para dor de cabeça, dor de barriga, dores em geral, má digestão, azia, problemas estomacais, problemas intestinais e cicatrizante; o Alecrim serve para dor de cabeça, má digestão, sinusite e dores em geral; a Camomila foi citada como calmante; o Coentro, foi citado para cólica infantil e menstrual; o Erva Doce foi citado como calmante, má digestão, problemas estomacais, prisão de ventre e cólica infantil; a Macela é usada para úlceras, dor de barriga, má digestão, gases, disenteria, problemas intestinais, problemas estomacais, diarreia e rins. A planta que tem o maior número de indicações de usos foi o Alecrim (11), seguido de Anil estrelado e Marcela (6). **CONCLUSÕES** Conclui-se que se obteve um elevado número de plantas citadas e que as mulheres e feirantes são maiores detentores das informações acerca das plantas medicinais e seus usos. Foi observado também que os erveiros não cultivavam as plantas, adquirindo-as com revendedores ou em outros mercados de cidades vizinhas. **REFERÊNCIAS** FREITAS, A. V. L. de, et al. Os raizeiros e a comercialização de plantas medicinais em São Miguel, Rio Grande do Norte, Brasil. R. bras. Bioci., Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 147-156, 2012. CARTAXO, S. L. Diversidade e uso de plantas medicinais em uma área de Caatinga em Aiuaba-CE, Brasil. Universidade Regional do Cariri (Dissertação de Mestrado em Bioprospecção Molecular), Crato, 2009.

**PALAVRAS-CHAVE:** PLANTA MEDICINAL; ALECRIM

**ÁREA TEMÁTICA:** BOTÂNICA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER